



CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR



Penamacor – pelourinho e Domus Municipalis

BOLETIM MUNICIPAL — N.º 1

CC
352
P67

QUEM SÃO OS NOSSOS AUTARCAS

(após 17 de Dezembro de 1989)

1 — CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDENTE: — *Francisco Fernando Martins Ribeiro (P.S.)*

VEREADORES : — *José de Oliveira (P.S.)*

Pelouros: Indústria, Comércio e Turismo.

— *Porfirio Correia Saraiva (P.S.)*

(Vereador em regime de permanência)

Pelouros: Transportes, Cultura, Desporto, Tempos Livres, Património e Armazém.

— *José Candeias Moreira (P.S.D.)*

Pelouros: Trânsito, Sinalização, Mercados e Feiras.

— *Valter Vitorino Lemos (C.D.S.)*

2 — ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António José Martins Seguro – Presidente (P.S.)

António Vicente Vieira – 1.º Secretário (P.S.)

António Rui da Costa Raposo – 2.º Secretário (P.S.)

José Luís de Oliveira Gonçalves (P.S.)

José Manuel Cardoso V. Esteves (P.S.D.)

António das Neves Bento (C.D.S.)

Armindo dos Santos M. Taborda (P.S.)

Luís Manuel Martins Seguro (P.S.)

Francisco José Pires Robalo (P.S.D.)

Eduardo Martins Brito Elvas (C.D.S.)

Francisco José P. Abreu Esteves (P.S.)

Anselmo Manuel Esteves Cunha (P.S.)

José da Costa Manteigas (C.D.S.)

José Cunha Pires dos Santos (P.S.D.)

Luís dos Santos Canês (P.S.)

3 — PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

Joaquim Manuel Ventura Lourenço (P.S.) – Águas

José Joaquim Vaz Andrade (P.S.) – Aldeia do Bispo

António Filipe Leitão (P.S.) – Aldeia de João Pires

Manuel Landeiro Lopes (P.S.) – Aranhas

Carlos Martins M. Antunes (P.S.) – Bemposta

Mário Andrade Moiteiro (P.S.) – Meimão

Artur Cruchinho dos Santos (P.S.) – Meimoa

António Antunes M. Taborda (P.S.) – Pedrogão

Manuel Seguro Sanches (P.S.) – Penamacor

Joaquim José Justino (P.S.D.) – Salvador

António Pires Carrilho (P.S.) – Vale da Sr.ª Póvoa

António Joaquim M. Cardoso (P.S.) – Benquerença

Boletim Municipal

EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR

DIRECTOR – Francisco Fernando Martins Ribeiro

REDACÇÃO – Libério Candels Lopes

COLABORAÇÃO – José de Oliveira e Porfirio Correia Saraiva

FOTOS – João José Franco Frazão

Nº 1 1º SEMESTRE 1990

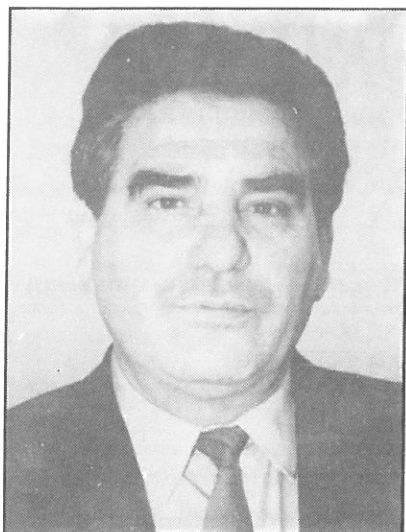
EXECUÇÃO GRÁFICA

Gráfica da Covilhã

Tiragem – 2000 exemplares

Distribuição gratuita

Depósito Legal N°40572/90



*Francisco Fernando Martins Ribeiro
Presidente da Câmara*

Palavra do Presidente

Pela terceira vez consecutiva o Povo do Concelho manifestou com clareza a sua vontade política, conferindo uma maioria absoluta confortável a uma equipa de espírito de solidariedade verdadeiramente extraordinário em que as pessoas honestas e competentes que a integram têm, como única preocupação, continuar a trabalhar pelo desenvolvimento integrado do Concelho.

As Juntas e Assembleias de Freguesia que estão na primeira linha da auscultação dos anseios e necessidades das nossas populações, deverão igualmente desenvolver os seus programas de trabalho com entusiasmo e dedicação e em estreita colaboração com a Câmara Municipal.

Verifica-se, pois, a reedição do nosso Boletim Municipal, agora com outra apresentação gráfica. A sua primeira e maior finalidade será a de prestar aos habitantes do Concelho a devida e necessária informação autárquica. Queremos que as notícias visem o esclarecimento objectivo e isento. Queremos que o Boletim Municipal sirva de elo de união entre a Câmara e os Municípios. Queremos que estes se sirvam dele para nos darem sugestões com vista a uma melhoria dos Serviços de qualquer natureza.

Queremos que o Boletim fale e diga A VERDADE E SÓ A VERDADE. Aproveitamos esta primeira oportunidade para vos dizer que consideramos fundamentais para o desenvolvimento do nosso Concelho, a Zona de Expansão Industrial, uma melhor rede de vias de comunicação, a abertura permanente da Fronteira e um aproveitamento cada vez melhor e maior no referente ao Turismo Rural e Cinegética.

Em futuras oportunidades desenvolveremos cada um destes pontos em conjunto ou singularmente.

Que este Boletim Municipal tenha vida longa e produza bons frutos, é o nosso desejo.



OS CUSTOS DA INTERIORIDADE

AS VIAS DE COMUNICAÇÃO

Exposição feita ao Sr.º Secretário de Estado da Construção e das Vias Terrestres em 19/04/90.

Exmo. Senhor
Secretário de Estado da Construção e das Vias Terrestres
Rua da Prata, 8 - 1.º
1100 LISBOA

O Concelho de Penamacor tem vindo a sofrer, nas últimas décadas, um decréscimo populacional verdadeiramente assustador.

Se é difícil inverter tal tendência, cremos, contudo, ser possível estabilizá-la em níveis aceitáveis. Para se alcançar este objectivo importa que sejam lançadas as bases de um desenvolvimento económico integrado do Concelho.

Obviamente que a Câmara não se poderá substituir à iniciativa individual no lançamento de tais projectos mas, poderá e deverá ter um papel importante na criação de condições que permitam a sua viabilização.

Tem sido nossa preocupação fundamental dotar o Concelho das condições necessárias à promoção do bem-estar das suas populações.

A nossa opção foi a de dotar todas as freguesias do Concelho com as infraestruturas por nós consideradas básicas: luz, água e esgotos.

Esta primeira meta está a ser ultimada.

Segue-se agora a via do desenvolvimento e a fixação das

pessoas.

Mas, para tal, são fundamentais e primordiais as vias de comunicação.

Como V. Exa. sabe, aprovaram os onze municípios da Raia Central e incluído no Programa Transfronteiriço por unanimidade, o projecto da Estrada da Raia.

Todo o sistema viário do Concelho de Penamacor está basicamente estruturado na Estrada Nacional 233. Esta estrada é o eixo principal da ligação de Castelo Branco à Guarda e a Vilar Formoso e nela transita grande tráfego quer de turistas quer de emigrantes bem como de mercadorias, nomeadamente de camions TIR.

Inerente a este problema da mudança da E.N. 233 para Via ou Estrada da Raia, aparecem o da VARIANTE a Penamacor. É a variante há mais tempo solicitada em todo o Distrito de Castelo Branco. É um assunto que se arrasta há vários anos. Já nos foi prometido o seu enquadramento no PIDAC/84 o que, infelizmente, não aconteceu. Acontece sim, frequentemente, a existência de ver-

dadeiros "engarrafamentos" de trânsito dentro da Vila.

Aquando da inauguração da Variante a Castelo Branco fomos dito pelo então Secretário de Estado e na presença do Senhor Governador Civil do Distrito bem como de todos os Presidentes de Câmara do mesmo, que as verbas necessárias para a construção da variante a Penamacor seriam desbloqueadas e atribuídas no corrente ano de 1990.

Apelamos assim ao interesse de V. Exa. para este assunto.

Igualmente importante para este Concelho será a ligação ao IP2, através da Estrada Nacional 346, em direcção à zona do Fundão.

O quarto aspecto relevante em Vias de Comunicação é a ligação a Valverde del Fresno e a consequente abertura permanente da Fronteira.

Segundo nos foi comunicado pela CCRC, a ligação Penamacor-Valverde del Fresno será um dos investimentos da Administração Central na Região Centro.

Julgamos que esta ligação

Continua na Pág. 11

A EUCALIPTIZAÇÃO DO CONCELHO DE PENAMACOR

Continuamos a ouvir queixas de alguns munícipes de que a Câmara Municipal nada faz para impedir a eucaliptização dos terrenos do nosso concelho.

Embora nada nos mova contra a plantação racional do eucalipto, aqui transcrevemos uma exposição enviada ao MAP em 2/5/90.

Exmo. Senhor
Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação
Praça do Comércio
1100 LISBOA

Mais uma vez nos dirigimos a V. Exa. e em continuação de outras exposições anteriores à cerca da plantação e arborização de espécies de rápido crescimento, designadamente o "Eucalyptus globulus".

Continuam a chegar à Câmara Municipal, com muita frequência, pedidos de parecer que julgamos serem pura e simplesmente ilusórios porque a Direcção Geral das Florestas não os tem na devida conta.

E passo a justificar esta nossa afirmação.

Demos parecer negativo a um pedido de florestação na propriedade "Naves D'El Rei" situada neste Concelho e pertencente à Portucel, Projecto 348. Em 7 de Dezembro de 1989 e emanado da Direcção Geral das Florestas recebemos o ofício com referência 44/DOB - n.º 32085 para informarmos as razões do nosso parecer negativo.

Claro que ficamos deveras surpreendidos por a mesma Direcção Geral só fazer referência aos Decretos-Leis n.º 175/88 e 139/89 e não à Portaria n.º 513/89 de 6 de Julho onde declara o Concelho de Penamacor com uma área superior a 25% da área total do mesmo, ocupada com espécies florestais de rápido crescimento exploradas em revoluções curtas.

Através do nosso ofício n.º 872 de 12 de Dezembro de 1989 voltamos a

justificar o nosso parecer negativo, afirmando que junto à nova plantação há outras existentes e por isso as enquadrámos como povoamento em continuidade. Aquele solo tem aptidões para outra arborização que não a do eucalipto e que entendemos, após a publicação da Portaria acima referida, dar parecer favorável somente aos projectos de florestação em que a área a ser eucaliptizada seja relativamente pequena em relação à restante área a arborizar.

Qual não foi o nosso espanto quando recebemos novo ofício da Direcção Geral das Florestas com data de 22 de Janeiro de 1990 e com o n.º 30133, referência 44/DOB, em que se diz: "relativamente ao assunto em epígrafe (pedido de autorização para arborizar com folhosas de rápido crescimento), informa-se V. Exa. que o pedido de autorização para arborizar com eucaliptos na propriedade denominada "Naves D'El Rei" foi aprovado, depois de reformulado o projecto inicial. Mais se informa V. Exa. que o facto de esse Concelho ser referido na Portaria 513/89 de 6 de Julho, implica apenas (sublinhado nosso) que todas as intervenções de arborizar com folhosas de rápido crescimento independentemente da área, terão que cumprir o estipulado no D.L. n.º 175/88 de 17 de Julho".

Parece incrível, mas foi verdade. Nós perguntamos: Que remodelação de projecto foi feita? Quem teve dela conhecimento, uma vez que nós o ignoramos? O facto do Concelho ter mais de 25% de área só com eucaliptos, não nos obrigará a não deixar que as coisas continuem de mal a pior? Não terá chegado a hora de dizer "BASTA" a tanto "desordenamento"?

Não será a altura de dizer à Direcção Geral das Florestas que não "brinque" com as Câmaras Municipais pois já somos adultos?

Julgamos que há necessidade de fazer cumprir o estipulado no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 357/75 quando afirma: "São proibidas, sem prévia autorização das Câmaras Municipais das áreas afectadas, todas as práticas de destruição do revestimento vegetal que não tenha fim agrícola..." E não me digam que a plantação indiscriminada de eucaliptos tem fim agrícola, como já se ouve frequentemente.

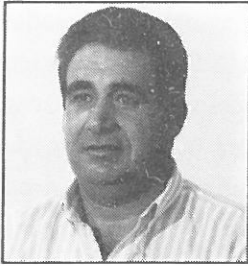
Mais ainda: deveriam os Ministérios da Agricultura, Pescas e Alimentação e/ou o do Ambiente e Recursos Naturais dizer às Câmaras Municipais quais os técnicos ao seu dispor para se pronunciarem sobre as autorizações a conceder, conforme estipula o art.º 2.º do Decreto-Lei ultimamente

A palavra aos Presidentes das Juntas de Freguesia

Procuraremos dar a todos os nossos Presidentes de Juntas de Freguesia a possibilidade de nos dizerem alguma coisa sobre as suas terras, as suas preocupações e fundamentalmente os seus projectos.

Começamos pelos presidentes de Águas e Aldeia do Bispo: Joaquim Manuel Ventura Lourenço, e José Joaquim Vaz Andrade.

Á G U A S



Joaquim Manuel V. Lourenço

Como Presidente da Junta de Freguesia de Águas e tendo igualmente com os restantes membros, a responsabilidade de gerir os seus destinos, propomos a não poupar esforços para melhorar a vivência de todos os seus cidadãos, independentemente dos ideais de cada um.

Estamos esperançados, fortemente esperançados, que durante o tempo que nos resta cumprir, tudo faremos para o progresso desta terra. Contando para isso com o precioso apoio da Câmara Municipal e dos seus próprios habitantes.

Durante estes seis meses de exercício de funções, temos a consciência tranquila das acções que já foram executadas e que se passam a explicitar.

Arranjaram-se alguns caminhos que se encontravam praticamente intrânsitáveis. Deu-se todo o apoio aos festeiros que realizaram a Festa de S. Marcos no dia 25 de Abril p.p., como já é tradicional, dado tratar-se do Santo Padroeiro desta terra. (É caso para dizer que antes de o ser, já o era).

Está em organização o já tradicional Torneio de Futebol de Salão, levado a efeito pela Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Águas, normalmente no mês de Agosto, por ser um dos meses com maior

número de visitas dos filhos desta freguesia e consequentemente dos seus sócios.

As Termas da Fonte Santa, já conhecidas por diversas localidades deste País, em virtude das suas qualidades reconhecidas para tratamento do reumatismo, abriu no dia 20 do mês de Maio passado, agora já com a estrada quase pronta e muito mais alinhada.

As instalações estão irrepreensivelmente limpas, e dotadas de diversos quartos, equipados com o que existe de melhor em mobiliário, para além de uma sala de estar, com Televisão a cores, telefone, cozinha, fogões, refeitório, etc., etc..

Saibamos ser dignos destas instalações e desta Terra, para que todos juntos possamos passar os próximos tempos em maior união e amor como seja uma família.

Isto de viver em família tem obrigações. Não pode haver filhos e enteados. Nem cisões internas.

O importante, o bonito, o exigível, tem a ver com Paz, educação, com amor e com grande sentido de fraternidade.

É esta a Prenda que a Junta de Freguesia de Águas, deseja para cumprir o mandato para que foi eleita em DEZ/89.

Águas, 3 de Julho de 1990

ALDEIA DO BISPO



José Joaquim V. Andrade

Saudamos a população do Concelho e em especial a da Freguesia de Aldeia do Bispo. Eleitos que fomos para cumprir um segundo mandato consecutivo na Junta de Freguesia, aqui estamos nós através do Boletim Municipal a dar conhecimento das realizações feitas nos primeiros seis meses.

Embora nalguns trabalhos as nossas expectativas tenham ficado aquém do esperado, outros há que estão a decorrer, nomeadamente, o acabamento da ampliação do cemitério, arranjos finais do campo de futebol, alargamento da curva da Estrada Nacional n.º

332 e muito brevemente terá início a construção do Polidesportivo.

Quanto ao já complicado processo de construção das fossas sépticas, o problema subsiste porque segundo se diz a questão a resolver é de âmbito técnico e por isso não podemos adiantar nada sobre o início das obras.

Sobre o calcetamento das Ruas do Norte e Ocidental, também não temos dados que nos permitam afirmar qual a altura em que começarão os trabalhos.

Finalmente saudamos também o reaparecimento do Boletim Municipal e oxalá se mantenha para assim aproximar mais os Municipais do seu Concelho.

Aldeia do Bispo, 3/07/90

Obras no edifício da Câmara

É intenção do Executivo e dentro das limitações físicas do edifício camarário, melhorar sensivelmente as condições de trabalho dos funcionários que aqui trabalham, como ainda o atendimento aos munícipes que são afinal a razão da existência dos próprios serviços.

Foram remodelados os Serviços Técnicos, tornando-os mais funcionais e iniciou-se ali o atendimento personalizado. Será uma experiência que a dar bons resultados, tornaremos extensivos a outros serviços.

Existe, ainda, a Recepção onde serão dadas as informações necessárias.

É nossa intenção também colocar um dispositivo de recepção na Secretaria, onde todos os munícipes poderão depositar as suas reclamações ou sugestões.

**COLABORE CONNOSCO POIS
QUEREMOS SERVI-LO MELHOR.**

Recolha de lixo

Irá começar em breve a recolha do lixo nas diversas freguesias, com uma viatura própria e comprada para o efeito. Optamos por um carro mais pequeno a fim de que se pudesse abranger a maior parte das ruas das freguesias.

Logo que haja possibilidades financeiras iremos substituir os actuais baldes por contentores mais adequados.

Tentar-se-á, por agora, fazer uma recolha mais assídua. De qualquer maneira, pedimos à população para que, nos baldes não deitem animais mortos, entulhos e caixas de papelão sem as dobrar. Sempre que possível, o lixo deve ser acondicionado em sacos de plástico antes de ser deitado no recipiente e só à noite.

Aproveitamos ainda, para lançar um apelo:

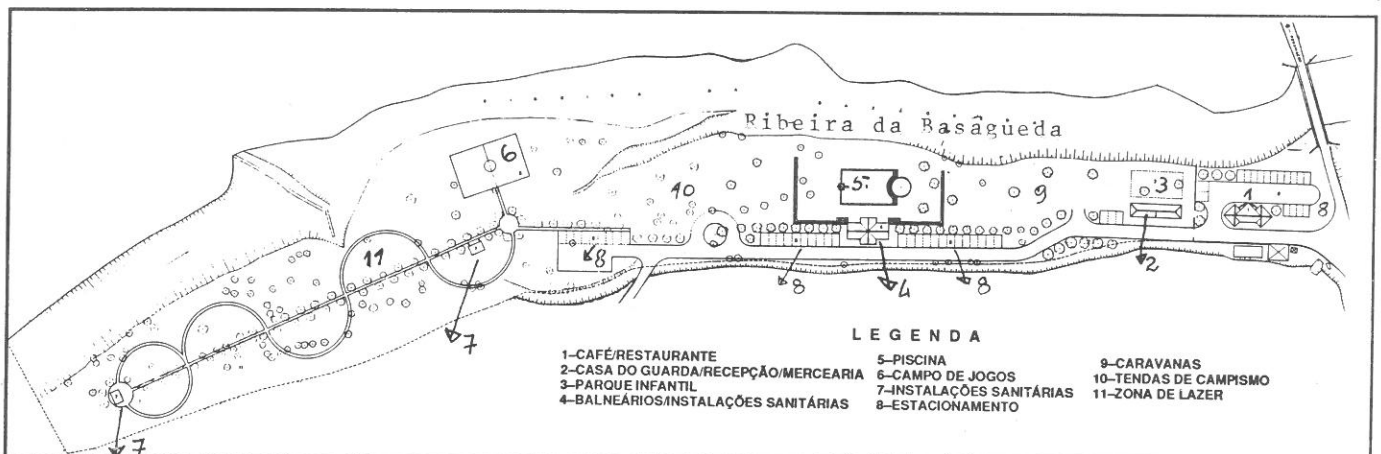
**MANTENHA AS NOSSAS
ALDEIAS LIMPAS.**

Parque de Campismo

Um dos locais mais aprazíveis do nosso Concelho é a Ribeira da Baságueda. Junto a ela está a implantar-se o Parque de Campismo, conforme planta anexa.

Embora as obras não estejam concluídas (vai iniciar-se a construção da piscina) é já possível passar ali umas horas agradáveis.

Foi sempre este local um dos mais procurados pelos Campistas e pelos habitantes do Concelho, sobretudo de Penamacor e Aranhas.

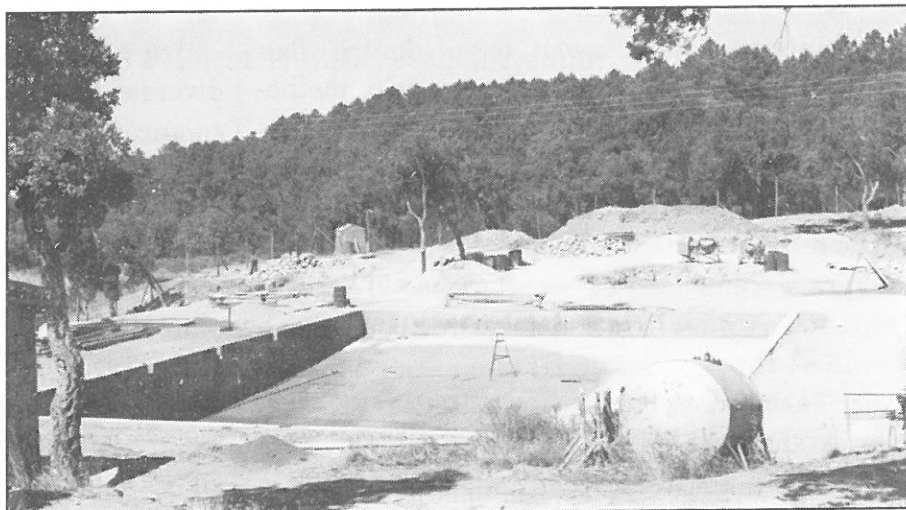


Piscina Municipal

Continuam em bom ritmo as obras da Piscina Municipal. Situada junto à Escola Preparatória, perto da Mata Municipal em Penamacor, será um local ideal para que os habitantes do Concelho e outros visitantes possam passar momentos agradáveis nos quentes meses de Verão.

Por motivos de ordem técnica, aquela obra sofreu alguns atrasos.

Porém, no próximo ano, a mesma estará a funcionar em pleno.



Piscina Municipal

Centro Regional de Segurança Social

No edifício onde esteve instalada a PSP e depois a Junta de Freguesia, está a Câmara Municipal a levar a efeito obras de adaptação para o funcionamento da Delegação do Centro Regional de Segurança Social.

Esta delegação irá trazer a todos os beneficiários da Segurança Social inúmeros benefícios pelo que a Câmara não só cedeu o edifício como faz as respectivas obras.

Biblioteca Municipal

Vai reabrir a Biblioteca Municipal no local onde funcionava a Caixa Geral de Depósitos.

Não será certamente local definitivo para a mesma já que temos maiores ambições. Mas, de momento, irá servir mais condignamente os potenciais leitores do Concelho.

É desejo da Câmara Municipal melhorar sensivelmente, não só a capacidade de oferta de livros como o próprio atendimento ao público.

Casa Pública de Meimão

Está concluída a Casa Pública da freguesia do Meimão. É um belo edifício com capacidade de resposta a inúmeros problemas dos seus habitantes.

Além da sede da Junta de Freguesia, no seu interior ficam instalações condignas para o Centro Médico, um Salão Polivalente e ainda espaço para um futuro Centro de Dia.

Nela está a funcionar a escola Pré-Primária.



Casa Pública de Meimão

Abastecimento de Água

É a água um bem essencial para toda a população e, como tal, tem sido preocupação do executivo, dotar todo o Concelho com água em quantidade e com boa qualidade.

Por ser considerada um bem de primeira necessidade, foi difícil ao Executivo camarário tomar a decisão de aumentar o seu preço. Adiou essa decisão nos últimos três anos. Porém, depois de um estudo exaustivo, chegou-se à conclusão de que não era possível adiá-la por mais tempo.

Como nota explicativa aqui deixamos alguns dados:

—Dos 4412 consumidores existentes em Março/90, 33% pagavam apenas 20\$00 por mês de água (consumidores proprietários de contadores e que pagavam os mínimos).

—O m3 de água custa à Câmara 95\$00 e estava a vendê-la a 20\$00.

—Só 45% da água que sai da Arrochela é que é paga.

—Em 1989 a Câmara recebeu 9.951 contos dos seus consumidores. Teve um prejuízo com a mesma de cerca de 15.000 contos.

Devido a tudo isto foi necessário tomar algumas medidas, tais como:

—Aumentar o preço da água no consumidor, tal como foi oportunamente transmitido.

—Reduzir ao mínimo o número de marcos Fontenários das Freguesias mantendo apenas aqueles cuja água provém de nascentes próprias das freguesias.

—Transformar alguns dos marcos atrás citados em bebedouros.

—Uma maior vigilância para que ninguém possa tirar água dos marcos, para regas, obras, etc.

—A par de tudo isso avançar com a adutora a partir da Barragem da Ribeira da Meimoa o que irá resolver de vez o problema.

Água é Vida. O Verão é Longo
Prolongue a Vida Economizando Água

Zona Industrial

Há cerca de um ano que a Câmara Municipal deliberou comprar um terreno com a área aproximada de 28ha para implantação da Zona Industrial.

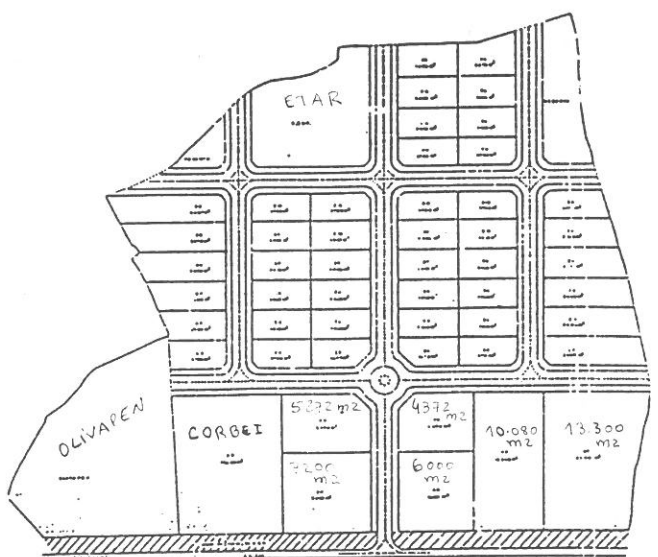
Elaborado o projecto, surgiram alguns empresários a reservar terrenos para implantação de unidades industriais.

Ali se encontra já instalada a OLIVAPEN e a CORBEI constrói actualmente o seu pavilhão.

Motivos de ordem burocrática fizeram com que os arruamentos ainda não se iniciassem embora estejam previstos para breve.

Estão a ser também elaborados os projectos do reservatório de água e ainda os de electricidade.

A Câmara continua a apostar naquela zona e apela aos empresários do Concelho para que nela invistam.



ZONA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL

Principais deliberações Camarárias

Sessão de 90/01/12

Deliberado por unanimidade a realização de duas sessões da Câmara mensalmente.

Sessão de 90/01/24

Deliberado por unanimidade:

Suportar as despesas com a exposição nacional de arquitectura promovida pela Associação Nacional de Municípios e que foi exposta no Salão da Cultura por um período de oito dias.

Comprar uma carrinha mista para transporte de pessoal e materiais, e aquisição de uma retroescavadora.

Que as sessões de Câmara tivessem lugar nas 2^{as} e 4^{as} Quartas-feiras de cada mês, sendo a primeira sessão (privada) na sede do Concelho. As sessões a realizar nos meses de Agosto e Dezembro serão todas públicas.

Sessão de 90/02/14

Deliberado por unanimidade:

Aderir à Sociedade de Desenvolvimento Regional, sendo definido o montante de capital a subscrever em sessão posterior.

Aumentar o preço das sepulturas perpétuas para 50 mil escudos

Deliberado ainda:

Comprar por 400 mil escudos uma parcela

de terreno para construção do Parque de Campismo da Baságueda.

Sessão de 90/02/28

Deliberado por maioria:

Actualizar a comparticipação mensal dos Bombeiros Voluntários para 100.000\$00

Deliberado por unanimidade:

Adquirir uma nova central telefónica.

Sessão de 90/03/28

Deliberado por unanimidade:

Aceitar a pretensão do topógrafo João Pedro Gamboa Vaz Martins Abrantes, de abandono do cargo a partir de 1/5/90;

Abrir concurso para aquisição de uma viatura de cinco lugares e caixa aberta, destinada ao serviço de água, transporte de pessoal e materiais para reparações em todo o concelho.

Deliberado ainda que:

Os senhores Vereadores Dr. José de Oliveira e Prof. José Candeias Moreira, representem o Concelho de Penamacor na Associação de Municípios da Cova da Beira.

Actualizar os duodécimos às Juntas de Freguesia.

Sessão de 90/04/06

EXTRAORDINÁRIA

Deliberado por maioria:

Propor à Assembleia Municipal para aprovação a contracção de um empréstimo até 150.000 contos destinado às obras da Zona Industrial, Piscina Municipal, Parque de Campismo, estrada Meimão - Castanheiro das Merendas, alargamento da estrada para Espanha, abastecimento de água ao Concelho de Penamacor a partir da Barragem da Ribeira da Meimoa e renovação do Parque Auto;

Fixar o horário do Centro Comercial. Assim a abertura será às oito horas e o encerramento às vinte e quatro horas;

Actualizar o preço da água e taxas de aluguer de contadores.

Sessão de 90/04/11

ÁGUAS

Deliberado por unanimidade:

Adquirir um terreno por 300.000\$00 destinado ao alargamento do cemitério de Aranhas;

Aderir ao concurso "Descobre a Tua Terra", promovido pela Comissão Nacional para as comemorações dos Descobrimentos Portugueses, participando com a importância de 140 mil escudos

Isentar de taxas de licença os munícipes até aos 35 anos que queiram construir habitação própria.

Aprovadas por maioria as contas de

gerência referentes ao ano de 1989;

Sessão de 90/04/27

PENAMACOR

Deliberado por unanimidade:

Aprovar o plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de 90/91;

Aceitar a realização da peça "A menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner, pela Casa da Comédia por 90 mil escudos

Sessão 90/05/23

PENAMACOR

Deliberado por unanimidade nomear o Prof. Libério Candeias Lopes para o conselho consultivo e conselho directivo da Escola C+S, em representação da Câmara Municipal.

Sessão de 90/06/13

ARANHAS

Deliberado por unanimidade:

Adjudicar o equipamento electromecânico para a Piscina do Parque de Campismo da Baságueda;

Ceder uma sala e mobiliário ao Instituto da Juventude para criação de um centro de informação aos jovens;

Isentar de taxas de licença de abertura e funcionamento do bar da Liga dos Amigos do Vale da Senhora da Póvoa;

Em resposta a uma solicitação da Direcção Geral da Administração Autárquica, pri-

oritar do seguinte modo o subsídio às sedes de Junta de Freguesia; Meimoa, Vale da Sr^a da Póvoa, Predrógão e Penamacor.

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

Sessão de 90/01/24

Deliberado por unanimidade:

Conceder um subsídio de 70 mil escudos à DGEA, e um de 20mil escudos aos alunos finalistas do Externato de Nossa Senhora do Incenso para uma viagem de estudo.

Sessão de 90/02/28

Deliberado por unanimidade conceder um subsídio de 40 mil escudos à OVIBEIRA.
Deliberado por maioria conceder um subsídio de 1.000 contos aos B.V.P.

Sessão de 90/03/14

Deliberado por unanimidade conceder um subsídio de 50 mil escudos aos oito Jardins de Infância Concelhios, para realização da 2^a Feira de Trapalhadas.

Deliberado por maioria conceder um subsídio de 50 mil escudos ao Departamento Postal de Castelo Branco, para ajuda nas despesas com a feitura de uma medalha alusiva ao Concelho, a oferecer aos convidados no convívio a realizar no Concelho de Penamacor.

Sessão de 90/03/28

Deliberado por unanimidade conceder um subsídio de 20 mil escudos ao Instituto da Juventude para o aumento em 50% dos Jovens OTL's no Concelho de Penamacor.

Sessão de 90/03/28

Deliberado por unanimidade conceder um subsídio até 100 mil escudos para recuperação de uma casa no cimo de Vila.

Sessão de 90/04/11

Deliberado por unanimidade conceder um subsídio de 120 mil escudos ao Instituto de Arqueologia para escavações a realizar no Monte do Frade e sob a orientação da Dra. Raquel Vilaça.

Sessão de 90/05/23

Deliberado pr unanimidade:

Conceder um subsídio de 60 mil escudos a uma empresa de circo, para dar um espectáculo à população escolar;

Conceder um subsídio de 60 mil escudos aos finalistas do E.N.S.I., para uma viagem de estudo;

Conceder um subsídio de 15 mil escudos à escola primária de Meimoa, para uma visita de estudo;

Conceder um subsídio de 32.400 escudos à DGEA, para pagamento dos transportes aos formandos que assistirão às comemorações do Ano Internacional da Alfabetização.

Sessão de 90/06/13

Deliberado por unanimidade conceder um subsídio de 20 mil escudos para o Centro de Dia José Maria do Nascimento Cordeiro em Meimão.

Preservação de ninho de rapina

O sr. Mário Andrade Moiteiro, residente na freguesia de Meimão, madeireiro de profissão, ao proceder ao corte de um pinhal no sítio dos Vales de Frades, apercebeu-se que num dos pinheiros de maior porte se encontrava um ninho de uma ave de Rapina (águia calçada). Cortou todo o pinhal,

tendo deixado de pé o referido pinheiro.

Como pensamos que tal facto é digno de registo público e de exemplo a seguir por outros, não quisemos deixar de o referir.

Um bom exemplo a seguir se quisermos preservar a natureza.

Continuação da Pág. 2

abrange igualmente a feitura da Ponte sobre o Rio Torto, ainda que a CCRC nos tenha comunicado que, em reunião com Espanha, ficou acordado ser somente por conta deles.

Para terminar queria dizer a V. Exa., Senhor Secretário de Estado, que qualquer das Estradas Nacionais que servem este Concelho, estão em péssimo estado de conservação e a degradarem-se cada vez mais. Há necessidade de um estudo rápido sobre o seu traçado no caso de alterações mas, sobretudo, de um novo piso em todas elas.

Sabemos quanto V. Exa. se tem interessado pelas regiões do interior do País e confiamos totalmente ao Senhor Secretário de Estado a solução dos assuntos ora apresentados.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Câmara

Continuação da Pág. 3

referido. Esta a primeira solicitação que ora fazemos.

Queríamos também que nos informassem qual o comportamento e acção a desenvolver por parte da Câmara Municipal enquanto não houver um Plano de Ordenamento para o País.

Parece-nos que seria urgente um Plano de Emergência aplicável aos Concelhos em que a ocupação do solo com espécie florestais de rápido crescimento, exploradas em revoluções curtas, ultrapassa 25% da área total do Concelho, com normas definidas em concreto e para que o comportamento fosse idêntico em todo o País.

Julgamos, por enquanto e por analogia com a alínea b) do n.º 1 da Portaria n.º 512/89 de 6 de Julho, ser correcto deferirmos apenas os projectos em que a área a afectar às plantações de eucaliptos não exceda 25% da área total a arborizar, não podendo, contudo, esta percentagem ultrapassar os 100 (cem) ha por projecto.

Aguardamos resposta às questões por nós colocadas.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Câmara

*Visite o Concelho de Penamacor.
Conheça as suas belezas naturais,
o seu Museu e as suas gentes.*

MAPA DAS SESSÕES DE CÂMARA

VILA

FREGUESIAS

DIA	MÊS	HORA	OBS.	DIA	MÊS	—	HORA
28	Fevereiro	15	Privada	14	Fevereiro	BEMPOSTA	20
28	Março	15	Privada	14	Março	V. S ^a PÓVOA	20
27	Abril	15	Privada	11	Abril	ÁGUAS	20
23	Maiο	15	Privada	09	Maiο	AL. J. PIRES	21
27	Junho	15	Privada	13	Junho	ARANHAS	21
25	Julho	15	Privada	11	Julho	SALVADOR	21
22	Agosto	21	Pública	08	Agosto	MEIMÃO	21
26	Setembro	15	Privada	12	Setembro	PEDROGÃO	21
24	Outubro	15	Privada	10	Outubro	MEIMOA	20
28	Novembro	15	Privada	14	Novembro	BENQUERENÇA	20
26	Dezembro	20	Pública	12	Dezembro	AL. BISPO	20

FESTAS DO CONCELHO

AGOSTO

18, 19, 20	— Aranhas— Sra. do Bom Sucesso.
17, 18, 19	— Aldeia Bispo – Festas Populares, Clube Fernão Lopes.
24	— Aldeia Bispo – S. Bartolomeu.
2, 3, 4, 5,	— Benquerença – Sra. das Neves.
11, 12, 13	— Meimoa – S. Domingos.
11, 12, 13, 14	— Meimão – Sto. António.
14, 15	— Bemposta – Sra. da Silva.
2, 4, 5, 6	— Vale Sra. Póvoa – S. Tiago.
3, 4, 5, 6	— Pedrogão – S. Sebastião.

SETEMBRO

1, 2, 3 — Salvador – Sta. Sofia 8 — Aldeia João Pires – Sra. da Graça

DATAS DE ABERTURA DA FRONTEIRA PENAMACOR – VALVERDE DEL FRESNO

— 2 a 8 de Fevereiro.	7h às 21h	Festa de S. Brás
— 23 a 28 de Fevereiro.	7h às 21h	Carnaval
— 8 a 30 de Abril.	7h às 21h	Páscoa e Festas
— 5 a 15 de Maio.	7h às 21h	Feira e Festas
— 1 de Junho a 30 de Setembro.	7h às 21h	Verão
— 13 a 15 de Outubro.	7h às 21h	Feira
— 30 de Novembro a 3 de Dezembro.	7h às 21h	Feira
— 19 de Dezembro a 7 de Janeiro/91.	7h às 21h	Natal

TELEFONES

Câmara Municipal – 34106/7
 Piquete de Água | 34459
 nos | 35150
 Fins de semana | 35472

G.N.R. 34238
 Bombeiros 34122
 Centro de Saúde 34220

HORÁRIOS

Museu e Biblioteca — 9H às 12H
 e das — 14H às 17H

"O Progresso e Desenvolvimento do nosso Concelho é, acima de tudo, tarefa de todos os Penamacorenses.

Onde quer que te encontres dá o teu contributo.

É possível viver ainda melhor no Concelho de Penamacor e inverter a tendência para a redução cada vez mais acentuada da sua população.

Fixar a Juventude, criando empregos através do investimento na zona de expansão industrial, no comércio e no turismo, é um desafio que é preciso vencer."

Os Autarcas de Penamacor



CASTELO DE PENAMACOR TORRE DE VIGIA

... Dos seus vinte metros de altura e incrustada nos rochedos alcantilados da parte mais alta da elevação, tem o visitante uma vista extraordinária e alargada até aos confins da Gardunha, Estrela, Castelo Branco e, penetrando até longa distância, pela Espanha dentro...